



1 **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA NO DIA 12/05/2016**
3

4 Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, na cidade de São Paulo, Rua Sena
5 Madureira, 1500, no Prédio da Reitoria – Anfiteatro do 4º andar, reuniram-se os seguintes membros
6 da Comissão Própria de Avaliação: Ieda Maria Longo Maugéri (presidente da CPA e representante
7 dos Docentes – EPM), João Carlos Duarte (representante TAE do Campus Diadema), João Valdir
8 Comasseto (representante da Pró-Reitoria de Extensão), Joel Machado Júnior (representante da Pró-
9 Reitoria da Graduação), Leonardo Jun Oruyama (suplente dos Pós-graduandos – APG), Lidiane
10 Cristina da Silva (Pesquisadora e procuradora institucional), Magali Aparecida Silvestre
11 (Representante da Pró-Reitoria de Planejamento), Marcelo de Paiva Guimarães (ouvinte), Maris
12 Salete Demuner (representante dos TAE's – EMP), Patrícia Rosin Lacintra Vechia Leiva
13 (representante da Associação de Pós-Graduação da Unifesp), Roseli Giudici (Representante da Pró-
14 Reitoria de Administração), Thaciana Valentina Malaspina Fileti (representantes docente do
15 Campus de São José dos Campos), Thieny de Cássio Lemes (representantes dos TAE's – Campus
16 São José dos Campos), Verilda Speridião Kluth (representante dos Docentes Diadema), Viviane
17 Santalúcia Maximino (representante dos Docentes Baixada Santista). *Justificaram ausência:*
18 Elisângela Bardi da Fonseca, Kelly Cristina Calado Orsi, Lúcia Marta Giunta da Silva, Marina
19 Gusmão de Mendonça e Reginaldo Meloni. *Não justificaram ausência:* Andrea Rabinovici, Bruno
20 Digenova Martoreli, Cláudia Fegadolli, João Antônio da Silva Júnior, Kelly Cristina Moreira
21 Marques, Mariana Marmorato, Rafael Ferreira, Rebeca Guilherme, Rogério Schlegel, Susi Lena
22 Gobbo e Yara Aparecida de Paula. A presidente da CPA Profa. Ieda Maugeri abriu a reunião
23 informando que gostaria de iniciar os trabalhos pela apresentação do Grupo 3. A ideia é que o grupo
24 3 faça toda a divulgação e logística de ir para os campi e fazer a apresentação e o que deve ser
25 discutido é o formato da apresentação e para quem apresentar. A apresentação será para as câmaras
26 e congregação, neste começo a presidente e vice-presidente deverão ir em todas as reuniões. A ideia
27 é de conversar e mostrar o que está sendo feito, qual será a metodologia de trabalho e o que é
28 esperado de todos. Levantar o que já existe de avaliação dentro do seu próprio campus e aproveitar
29 isso para fazer a nossa construção de trabalho. Como a CPA vai avaliar o que está sendo feito, o que
30 está sendo devolvido, o que foi mudado, acompanhando dentro do que está proposto no PDI. As



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



31 subcomissões irão trabalhar nesse microuniverso, ver o que está acontecendo no seu próprio campus
32 dialogando com o instrumento de autoavaliação institucional. O principal objetivo do Grupo 3 do
33 qual a Lidiane é a coordenadora, é fazer o marketing bem feito da CPA. Lidiane inicia a
34 apresentação dizendo que já havia apresentado o site na reunião anterior e que foram feitos alguns
35 adendos com as atualizações recebidas das CPAs dos Campi. Algumas ainda precisam de ajuste em
36 suas composições. O organograma é uma pendência do GT 3, tem que verificar com o pessoal do
37 DCI, para poder acertar, ainda está o antigo. Foi discutido qual a melhor forma de visualização no
38 site, de qual organograma representa melhor. Todos devem ler o que é a CPA, explicar para as
39 pessoas o que é ser um membro de CPA, não pode sair aleatoriamente, para sair tem uma regra, e
40 para sair tem que passar de novo pela congregação, indicar um nome e ver se é aceito ou não. Quem
41 indica o presidente da CPA é a Reitora, o CONSU só faz a homologação. Em relação às
42 subcomissões a Congregação indica e homologa as representações de TAEs, docentes e discentes
43 que comporão a CPA geral. Os trabalhos da CPA são independentes de qualquer um desses órgãos.
44 A CPA deverá ir aos campi, fazer a apresentação e a subcomissão tem que estar junto, para todo
45 mundo conhece-la, pelo menos nas câmaras e na congregação, e o grupo tem que apresentar como
46 vai ser, o que será, mostrar o que a subcomissão está fazendo, o que vai fazer, o que pretende. É
47 necessário envolver muito os alunos, ver se essas subcomissões conseguem trazer o aluno,
48 precisamos deles para divulgação, eles podem fazer ações, entre eles, e apresentar para a CPA.
49 Foram discutidos e sugeridos alguns ajustes no organograma. Outra questão para trabalhar no site é
50 a questão do vídeo, o DCI está fazendo vários vídeos em diversas áreas da Universidade e foi
51 comentado com o prof. Décio fazer um vídeo na CPA. É necessário desenhar como queremos, se é
52 a presidente dando uma entrevista, ou fazer um vídeo, por exemplo, sem ninguém, só com
53 informações, dizendo o que é a avaliação, o papel da CPA, sem aparecer ninguém. A Presidente
54 sugeriu que o vídeo seja só explicativo, o vídeo tem que ter uma linguagem clara, não pode ser
55 pessoal, mostrar o que é a CPA e falar um pouco da composição, para quando as pessoas entrarem
56 no site, se não entenderem o organograma, vão saber o que está sendo feito. É necessário desenhar
57 o roteiro para eles desenvolverem e para posterior divulgação no site. Quanto ao logo da CPA ainda
58 não foi aprovado, foi discutido sobre o desenho do logo e os membros sugeriram alterações. Profa.
59 Ieda falará com o Ezequiel para na próxima reunião ele vir apresentar vários modelos. Foi sugerido
60 também a criação de um facebook no lugar do site, mas ficou definido que tem que ter o site,



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



61 porque é institucional e que na página da CPA poderia ser feito um link para o facebook. Por
62 último, em relação do que já estava, só foi atualizada a página de calendários, e colocado um link
63 direto para as atas. Cada subcomissão, de qualquer maneira, tem que ter uma página no *campus* e
64 deverá haver um link de acesso na página da CPA. Hoje as páginas dos *campi* estão
65 descentralizadas, cada *campus* faz a sua página, uma vez criado lá, é só pegar o endereço e passar
66 para ser colocado na página principal. Ficou como tarefa para os coordenadores dos campi, falar
67 com o TI do seu campus e pedir para abrir uma página da subcomissão no site do campus. É
68 necessário ter uma organização padrão para que se tenha uma mesma leitura. Lidiane irá elaborar
69 uma estrutura do site para ser discutida em reunião. Em relação ao vídeo, além de falar sobre a
70 CPA, falar um pouco da avaliação dos SINAES, para que a comunidade acadêmica saiba o que é o
71 SINAES. No site há um espaço em que se explica o que é autoavaliação. Foi levantado pelo grupo
72 que seria importante colocar um espaço contendo perguntas e respostas. Quando for fechado o novo
73 formato de apresentação do site, será encaminhado para os membros. A presidente fez uma pausa
74 para apresentar a nova secretária da CPA e cumprimentar o novo vice- diretor de Diadema, o prof.
75 Comasseto. Foi discutido como seria feita a apresentação inicial para os Campi, a presidente falou
76 que é interessante ela e os membros da subcomissão irem, para que tenham um acolhimento do
77 campus e que é fundamental que a subcomissão esteja presente. Mas é importante ir pessoalmente,
78 pelo menos neste primeiro momento, para que se possa tirar as dúvidas necessárias. Houve uma
79 sugestão de que essas reuniões fossem gravadas para serem utilizadas como material de divulgação
80 e discussão sobre a CPA. Ir pessoalmente é um momento para fazer perguntas, para tirar dúvidas,
81 pelo menos a primeira vez, é importante a presença. Discutiu-se a necessidade de reunir todas as
82 subcomissões e fazer um evento maior. Poderíamos pensar para este semestre, ou começo de
83 agosto, mas é necessário deixar passar o Congresso Acadêmico. Poderíamos fazer esse evento no
84 final de agosto, começo de setembro. Seria interessante que a Unifesp sediasse o Avalies para troca
85 de experiências. Para a próxima reunião pautar a organização desse encontro para agosto, um
86 evento interno, uma coisa pequena, tem que ver só o espaço. Pauta para a próxima reunião, encontro
87 da CPA e cronograma de apresentação. Os campi têm que passar o calendário das reuniões das
88 câmaras, para fazer o nosso calendário das apresentações. Podemos então passar a apresentação do
89 grupo 2, apresentado por Joel. O objetivo estratégico 1, do GT 2 é estabelecer as diretrizes, critérios
90 e estratégias para o processo de avaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



91 e o planejamento, precisamos levantar o que existe de indicadores que contemplem essas diversas
92 dimensões desse processo, de avaliação, de acordo com os SINAES, levantar o que já existe desses
93 indicadores, definir os indicadores a serem utilizados para avaliação institucional e definir os
94 mecanismos estratégicos para obtenção dos indicadores. Em relação ao objetivo 2, que é elaborar,
95 complementar o projeto de autoavaliação institucional com base na realidade institucional, a ação
96 tática levantada foi definir o projeto autoavaliação da Unifesp considerando: cronograma, fluxo,
97 área responsável pela obtenção de dados, etc. O responsável pelo resultado do objetivo 1 é o grupo
98 2 e pelo resultado do objetivo 2 é toda a CPA. A meta é apresentar o projeto de autoavaliação até
99 outubro de 2016. Saber o que já existe e se já nutre o que é necessário para autoavaliação, de
100 acordo com as dimensões dos SINAES e também induzir novos indicadores que sejam importantes
101 para a instituição se auto conhecer. A presidente da CPA concluiu que seria bom ir trabalhando com
102 estudos sobre egressos, de avaliar o egresso, já pensar num indicador. Joel disse que não sabe se
103 vamos utilizar esses dados do INEP ou criar uma avaliação própria. A presidente disse que seria
104 melhor ter uma avaliação própria, porque os dados do INEP amanhã ficam guardados em algum
105 local, o aluno registra, mas não vai ter acompanhamento, porque as pessoas mudam. Num primeiro
106 momento, você vai ter um indivíduo registrado lá, e depois você não vai saber mais da vida dele.
107 Joel disse que isso é uma coisa que tem que ser definida, o grupo vai ter que discutir em cima disso.
108 Na opinião da presidente, até podem ser usados dados do Ministério, mas tem que ter um
109 acompanhamento. Foi citado o exemplo da GV, mesmos os alunos antigos recebem todo o material,
110 eles continuam fazendo cursos, eles dão aula. Foi retornado ao primeiro slide porque a função da
111 CPA é elaborar e implementar o Projeto de AutoAvaliação Institucional, pois houve uma confusão
112 de entendimento quanto as responsabilidades e tarefas. O GT 2 é responsável por Estabelecer
113 Diretrizes, Critérios e Estratégias para o Processo de Avaliação das Atividades da Universidade de
114 acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. A
115 presidente esclareceu que a CPA central é responsável por isso também e que o GT 2 é um grupo de
116 trabalho. A ideia é, muita gente faz vários levantamentos, trabalhar em cima disso, como nós vamos
117 avaliar, e como nós vamos fazer, aproveitando o que já se faz. Definir mecanismos para ver o que
118 vamos usar. Precisamos conhecer o que temos, para saber o que é viável ou não, e se não for o
119 grupo vai discutir e induzir, talvez, um indicador que seja comum para todos. Antes de propor
120 qualquer coisa temos que levantar o que já tem, para ver o que podemos fazer. Temos que incutir no



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA



121 nosso docente que a avaliação tem que ser feita, e o papel da CPA é olhar o que tem e se está sendo
122 feito. Utilizar os indicadores da pró-reitoria, e, isso é comum em todos os cursos. A CPA tem que
123 ter um sistema, mas para que sejam utilizados os bancos de dados, caso contrário teremos um monte
124 de dados em um monte de sistemas, a estratégia tem que ser discutida, como será feita a interação
125 desses dados. O que teremos dificuldade, é da parte dos TAEs, porque não tem muita coisa sendo
126 feita, então teremos que levantar. São cinco eixos com dez dimensões que estão indicadas no
127 SINAES, teremos que levantar isso primeiramente. A próxima reunião de 9/6 foi cancelada devido
128 à realização do Congresso Acadêmico, e a próxima será em 14/07. Dessa forma o levantamento
129 ficou para julho. Professora Magali informou que na reunião de julho o grupo 1 irá reunir as três
130 planilhas, concluir o plano de gestão para ser apresentado no CONSU. Passou-se para a alteração do
131 regimento com o objetivo de ajustar algumas inconsistências e incluir o Procurador Institucional
132 como membro da CPA. Após discussão o grupo sugeriu a seguinte alteração. Incluir inciso VI –
133 Procurador Educacional Institucional (PI) no artigo 5º além do seguinte parágrafo. § 2º. Entende-se
134 por Procurador Educacional Institucional (PI) o responsável pelas respectivas informações no
135 Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios correspondentes de acordo com Portaria Normativa
136 do Ministério da Educação Nº 40/2007, republicada em 2010. Acrescentar no artigo 6º. o seguinte
137 texto: O Procurador Educacional Institucional será aquele que estiver ocupando a respectiva função
138 no período correspondente à gestão da CPA. Rever o artigo **Art. 9º**. A Comissão Própria de
139 Avaliação está vinculada à Reitoria da UNIFESP, preservada sua autonomia, substituindo Reitoria
140 por CONSU. Finalmente suprimir Planejamento Plurianual do inciso VI do artigo 12º. Para divulgar
141 os SINAES temos que ir nos conselhos, nos campi, nas congregações. O procurador institucional
142 está previsto na legislação dos SINAES e quem faz a indicação é a reitora. Ele é responsável pelas
143 respectivas informações no Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios, recebe todos os dados e
144 é responsável por receber e inserir as informações, é uma figura chave na Instituição, é não tem
145 suplente. Nada mais havendo encerraram-se os trabalhos.

146

147

148

149

150

Ieda Maria Longo Maugeri

Presidente da CPA



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



151

152

153

154

Magali Aparecida Silvestre

Vice-Presidente da CPA